

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO.)

Anno III

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1907

BRASIL

Num. 140

A FEDERAÇÃO

EXPEDIENTE

»:0:«

“A Federação” será publicada aos domingos pela manhã.

—:0:—

Assignatura : por anno 6\$000



III Domingo do Advento

Epistola do dia

(PHILIPPENSES IV 4-8)

Irmãos, alegrar-vos incessantemente no Senhor. Digo vol-o mais uma vez, alegrar-vos.—Seja a vossa modestia conhecida de todos os homens. O Senhor está proximo. Não vos inquieteis com coisa alguma; porem, em qualquer estado em que vos acheis, apresentai a Deus as vossas petições por meio de supplicas e orações acompanhadas de acções de graças.

E a paz de Deus que sobrepuja todo o entendimento, guarde os vossos corações e espiritos em Jesus Christo nosso Senhor.

EXPLICAÇÃO

Com esta Epistola, a Igreja quer ensinar hoje o desprezo dos bens da terra e a estima dos bens espirituaes. Receiando que os Christãos desejosos de praticar a Religião, de observar as leis do jejum e da abstinencia e de fazer penitencia, fiquem escandalizados e queixem-se do rigor do Evangelho, com o ver as pessoas do mundo gozar todos os prazeres, entregar-se aos festins, bailes, theatros, e mais festas mundanas, a Igreja mostra-lhes a vaidade e o perigo destas cousas e põe em relevo as vantagens, os fructos de desprezo das mesmas.

I.--vaidades dos bens e prazeres do mundo.

Ha muito que o Rei Salomão que tudo sabia, que gozara todos os prazeres, que possuia immensas riquezas disse: «vaidade de vaidades, tudo é vaidade sobre a terra, senão amar a Deus e servir a Elle só.»

Com effeito tudo passa, tudo acaba, os prazeres fadigam deixando só amarguras; as honras fogem como a sombra, as riquezas são um fardo que acabrunha os que as possuem tirando lhes todo o prazer da vida até a paz e o somno.

Pois, christãos, não podeis gozar desses bens, e praticar sinceramente a religião.

«Ninguem pôde servir a dous senhores... «Não podeis servir a Deus e a Mamona?» O mundo e Deus são dois inimigos cujos sentimentos são directamente oppositos. Não é possível reconcilia-los. Já o Apostolo o dizia aos Corinthios que queriam servir a Deus e o mundo: «o que tem de comum a justiça e a iniquidade? que relação entre a Luz e as trevas?—

Como unir e conciliar Jesus-Christo e Belial?»

Mas, si não se pôde gozar dos prazeres do mundo, ao menos podemos cuidar da fortuna, ajuntar dinheiro, ser ricos?

«Não vos inquieteis com cousa alguma, responde a Igreja, nem digais: que havemos de comer, que havemos de beber, ou com que havemos de nos vestir?—Porque os pagãos se preocupam com todas estas cousas, mas vosso Pae celeste sabe que necessitais de tudo isto»

Todo o homem deve ter confiança em Deus, e ao mesmo tempo deve trabalhar, deve prover á sua propria subsistencia, e á daquelles que lhe foram confiados.

Este é o sentido das palavras da Igreja.

O amor ás riquezas condemnado, é o amor desordenado que encadeia o coração do homem, fazendo-o esquecer os interesses da sua alma e da vida eterna.

II.--Modestia

A igreja exige mais uma cousa, para que se os filhos tenham verdadeira estima dos bens espirituaes: a Modestia. «Seja a vossa modestia conhecida de todos os homens, porque o Senhor está proximo.»

A modestia de que se falla aqui e como o resumo, o conjuncto de todas as virtudes interiores e exteriores. Deve se manifestar no olhar, no fallar, no ouvir, no andar, no comer, no beber, no tratar com o proximo.

Terá esta modestia, diz S. Ephrem, aquelle que sabendo governar á lingua a ninguem injuria, a ninguem insulta, a ninguem deseja mal, a ninguem calumnia—nem procura a propria gloria gabando-se.

A terá tambem aquelle que não perde tempo em conversas inuteis, que não escuta a calumnia, ou a maledicencia, que se mostra humilde, bom, franco, pacifico, sempre prestas a ajudar ao proximo.

A terá enfim aquelle que fica simples e humilde nas honras e dignidade; que aborrece os excessos na comida e na bebida, que sempre honesto anda como penetrado da presença de Deus a quem deverá dar conta de sua vida.

III.--As vantagens

Mas qual será o fructo do desprezo dos bens da terra, e dessa tão bella modestia?

Serão a alegria e a paz no Senhor. «Alegrar-vos incessantemente no Senhor» diz a Epistola. E a paz de Deus, que sobrepuja todo o entendimento, guarde os vossos corações e espiritos em Jesus Christo Nosso Senhor.»

Em que consistem esta alegria e esta paz?

A alegria consiste na certidão de possuir a verdadeira fé, a verdadeira esperanza a verdadeira religião, e no direito na vida eterna. Consiste ainda em saber que as provações da vida presente, as perseguições, as adversidades são instrumentos de sanctificação e salvação, e que um dia todas as tristezas dos bons converter-se-hão em gozos eternos.

A paz do Senhor consiste na boa consciencia. Quando S. Paulo escrevia estas palavras: «Alegrar-vos,» estava preso em Roma; e sem embargo estava na alegria: ora queria inspirar os mesmos sentimentos aos Philippenses.—Porque isto?

porque o coração que está unido a Deus pela caridade, encontra nelle tudo e não se inquieta com o mais.

Uma boa consciencia é uma festa continua, é um festim não interrompido. Mas aquella alegria, aquella felicidade, não pôde caber em parte aos que se entregam ás suas paixões. Não há paz para o máo, diz o Senhor; o coração impio é como um mar incessantemente agitado pela tempestade.—

Por isso, si quereis ter e conservar essa alegria viva e pura, essa doce e tão preciosa paz, não vos afasteis em nada das regiões da modestia, nem façais qualquer acto que possa desagradar a Deus e escandalisar vossos irmãos.

Alerta Catholicos!

Na Camara Federal e no Senado tratam-se tres questões gravissimas as quaes se forem aceitas serão um attentado ao direito natural, á familia e á Religião:

Em nome da liberdade, a maçonaria quer opprimir aos catholicos tirando-lhes liberdades e direitos sagrados—Eil-os:

1º Supressão da liberdade do ensino catholico;

2º Supressão da liberdade de testar;

3º Instituição do divorcio.

Ainda é tempo protestar para impedir que tão nefando crime se cometa.

TRECHOS D'UMA CARTA

..... Acredite-me o amigo. O mundo moderno anda inteiro no erro....

Entre esses erros innumeraveis os mais perniciosos são aquelles que dizem respeito ao governo. E' dogma de fé politica admittido até pelos melhores catholicos que o governo é senhor de tudo, que pôde tudo, que tudo quanto faz deve ser respeitado..... Erro! erro absoluto!

E' dogma de fé politica tambem, que o governo pôde e deve ter o monopólio do ensino, e das grandes empresas do Estado..... Bem sei que dizendo isto escandalizo o amigo e mais outros.

Perdoem-me; mas não posso deixar de dizer e affirmar que o governo, seja qual fór, republicano ou monarchico, não pôde ser mestre de escola, i, é não tem direito de impôr um programma de ensino, nem de escolher os professores. Fazendo-o abusa do seu poder, quebra a verdadeira noção do governo, pratica o socialismo d' Estado, a peor das tyrannias.

Quer uma prova disso?—Olhe quem são os pregadores dessas doutrinas: são os maçons e os livre-pensadores. Não as sustentariam com tanto zelo si fossem conformes á doutrina catholica.....

SEMPRE E POR TODA PARTE OS MESMOS

Acaba de celebrar-se em Paris um Congresso do tal Livre-Pensamento. Eis duas das dicias que foram tomadas em nome da liberdade!

1º..... Exigimos dos poderes publicos que impeçam os que não pensam como nós, se entreguem a pratica de sua religião nos monumentos que chamam Igrejas.....

2º Queremos que os varios grupos de livre pensadores, pelos seus estatutos, imponham aos adherentes (ainda em nome da liberdade!) a obrigação de nunca fazer um acto religioso, e de impedir o mesmo aos filhos menores. Os cidadãos que tiverem deixado seus filhos praticar um acto religio-

so, deverão justificar-se perante os camaradas e protestar por escripto (sempre em nome da liberdade!) contra o dicto acto religioso.

..... Sem commentarios.

PALESTRAS

(Continuação)

As suas investigações deveriam ser certas, claras e especificas para se determinar bem todas as circumstancias dos delictos, faltando essas condições ellas eram classificadas vagas ou incertas, eram nullas de direito e insufficientes para fundamentar o processo; era pois necessario que os juizes adquirissem certeza sobre a verdade do delicto para que pudessem comecar a devassa ou inquerito. Antes de se principiar as indagações judiciaes comparecia o suspeito na presença de seus juizes para saber os pontos sobre que estava infamado e para ser convidado reservadamente a confessar-se e arrepende-se do facto sendo certo, e no contrario para se preparar para a vindicação que a sua fama exigia. Os juizes eram obrigados a inquirir se a fama do suspeito era boa ou má, se ficava bem ou mal formada, se procedia de homens honrados e fidedignos e finalmente se era em geral. Os indicios eram considerados como juizes temerarios e não podiam fundar-se nelles as actuações. Para comecar uma devassa era necessario o depoimento de duas testemunhas sem nota, que dissessem ter ouvido publica e geralmente assegurar com referencias pessoas a existencia do delicto que deveria ser averiguado; bem como a declaração jurada de dois medicos sobre o estado mental do individuo que era objecto; e, depois de ser averiguado o seu procedimento, julgava-se a verosimilhança de denuncia. (3)

As denuncias apresentadas á Inquisição, alem de serem por escripto e virem acompanhadas de provas, eram assignados por pessoas reconhecidas honradas e verdadeiras e deveriam ser juradas perante um escripto publico, como eram verdadeira. (4) O accusado não era detido sem que se procedesse a informação do facto; para o auto de prisão era exigida prova completa de denuncia com unanimes depoimentos de 5 testemunhas e todas de boa fama e á este respeito escreve Macanaz. «Os mesmos herejes que tão altos clamores tem levantado contra a Inquisição, confessam que ella não prende ninguem, sem o delicto estar provado com 5 testemunhas, nem começa a sentenciar-o sem que alem destas cinco testemunhas sejam ouvidos mais duas e que o proprio réo confesse o crime». [5] Antes de ser executado o auto de prisão elle tem que subir ao Conselho o qual delibera se elle é de justiça. (6)

Aos presos era concedido que recibessem visitas diarias de suas mulheres e filhos, que fossem um dia de outro e mesmo alguma noite a reuniões e até a banhos medicinaes quando a sua saude assim o requeria. [7]

Dentro de tres dias apoz a prisão do accusado, concediam-lhe as audiencias manitorias, os quaes elle comparecia e prestava juramento de

3) Pena. Comt. al Dit.

4) Hefele. pag. 209

5) Saavedra. Inst. para o Commt. p. 201.

6) Macanaz. Defeza Crit. T. I. B. I.

7) Rodrigo, H. Verd. da Inq.

dizer a verdade sobre o que lhe fosse perguntado; ora então convidado a confessar seus erros, retractar-se e pedir absolvição; se elle resistia eram-lhe concedido dez dias de termo, findo o qual eram-lhe concedida outra audiência, à qual, em caso de continuar a resistencia, era repetida pela terceira vez, antes de começar o interrogatorio.

Nessas audiencias eram apresentados ao accusado todos os pontos da denuncia; aquelles que reconheciam culpados e se retractavam, eram absolvidos e postos em liberdade; mas em caso contrario, quando se tratava com réos pertinazes, principiava o interrogatorio e não havia respeito ou consideração que detivesse a acção da justiça. Concluido o interrogatorio passavam os autos ao fiscal para este, sob juramento, formulasse pedido de posições e de accusação segundo o que resultasse do processo, determinando os pontos puniveis e as penas procedentes em direito. Comparcia depois o accusado novamente perante os juizes, para ouvir a leitura da accusação que um Secretario lhe lia inteira, detendo-se em cada um dos artigos della, para que o accusado a contestasse. Davam-lhe tempo e liberdade para responder e o notario escrevia as contestações.

Os Inquisidores eram obrigados a tomar em consideração tudo quanto fosse em defeza do réo, concluir todas as allegações e averiguações propostas, bem como perguntar se desejava que se fizesse novas diligencias (8)

Era ordenado ao accusado que nomeasse um defensor, sendo que o fisco pagava aos letrados que se encarregavam da defeza dos réos pobres. O defensor podia rebater a accusação do fiscal, pedir tudo que julgasse justo e equitativo, bem como communicar-se livremente com o seu cliente. O accusado tinha direito de recusar como suspeitos os juizes, os secretarios e as tesmunchas, e sobre este facto contamos Rodrigo que um carpinteiro, processado em Madrid como judaisante e blasphemo, recusou as testemunchas porque eram do seu officio e lhe queriam mal.

Na proxima palestra terminaremos este ponto, e ahí poderemos ajuizar o zelo e a prudencia exercidas pelos Inquisidores.

8) Eymereich, Pena, Aff. Coast, L. Llorente.

F. NARDY FILHO

CHRONICA

SEMANA BRAZILEIRA

Rio.—“Naufragio do «GUASCA»” —O vapor «Guasca» naufragou na altura de Juréa, pelo abalroamento que teve com o «São Lourenço».

Eram duas horas e dez da madrugada. Chegando á ponta da Juréa, o piloto, muito apressado, acordou o commandante, communicando-lhe a aproximação com grande rapidez de um vapor. O Commandante immediatamente pôz-se de pé, correu ao passadiço, ordenando as manobras para dar passagem ao vapor que se adiantava.

Já era tarde. O «São Lourenço» chegou, mettendo a prôa a meinau do «Guasca». O choque foi tremendo.

O «Guasca» desapareceu em tres minutos, perecendo com elle mais de trinta pessoas.

S. Paulo.—“Jubileo do Papa” —A ultima pastoral collectiva dos bispos da Provincia meridional do Brasil, os eminentes Prelados annunciaram o Jubileo sacerdotal do Papa Pio X que se há de celebrar no corrente anno de 1908, e indicam de que maneira desejam que os catholicos brasileiros tomem parte nelle.

Desejam que se organizem romarias aos sanctuarios notaveis de cada diocese;—que se multipliquem as confissões e communhões ás intenções do Papa;—que se dem esmolas generosas, para o dinheiro de S. Pedro;—para a esportula da missa que o S.S. Padre

ha de celebrar no dia do anniversario de sua ordenação;—e para o calice de ouro que há de ser sferecido, ao Summo Pontifice por parte da mocidade catholica de todo mundo, para servir na missa celebrada nesse dia.

Rio.—“Para Roma” —Sabemos qua S. Eminencia o Cardinal Joaquim Arcoverde partirá em março proximo para assistir em Roma as festas do jubileo sacerdotal de S. Santidade o Papa Pio X. Varios Sacerdotes distinctos, entre os quaes apontamos o notavel polemista catholico, Monsenhor Antonio Nascimento Castro, DD. vigario de Taubaté, a convite especial de Sua Eminencia, partirão ao mesmo tempo.

Guaratinguetá.—“Sociedade Mutua” —No mez de agosto do corrente anno, installou-se nesta cidade, uma util associação denominada, «Sociedade Mutua Guaratinguetaense» destinada a facilitar aos seus associados, em caso de morte, a deixar á sua familia, um peculio de 5:500\$000.

SEMANA EXTRANGEIRA

Londres, 5 — Activam-se os trabalhos de construcção dos novos couraçados brasileiros. Foi augmentada a tonelagem para 21.000, a força de machinas para 25 mil cavallos e a velocidade para 22 nós. Terão os novos navios de guerra dez canhões de 13,5 pollegada cada um.

Vienna.—“Um congresso na Austria” —Do dia 16 a 19 do corrente reuniu em Vienna o sexto congresso geral dos catholicos austriacos a que concorreram milhares de adherentes.

Entre as mais interessantes questões sociaes que deviam solicitar a attenção dos congressistas, contam-se a organização e instrucção dos operarios e camponeses, o ensino, a luta contra o movimento anti-clerical do «Los von Rom», a expensão da imprensa catholica, que aliás grande incremento já teve com a nova phase do «Vaterland» e a creação de uma revista de apologia, «Kirche».

Paris.—‘Episcopado’ —Em Lyão, Tolosa e Pariz os bispos protectores das universidades catholicas, acabam de celebrar as reuniões annuaes. Todos fallaram na união dos catholicos, e na submissão ao Papa libertador infallivel e rei.

Roma.—“Irmansinhas dos pobres.” —O Santo Padre, Pio X. approvou, em data recente, o texto definitivo das constituições das «Irmansinhas dos Pobres», que assim foram reconhecidas como sendo uma congregação religiosa, de votos simples.

Stockolmo.—“Morte do Rei Oscar” —No dia 8 do corrente falleceu em Stocholmo o rei Oscar II de Suecia.

Nascido a 21 de janeiro de 1829, veiu a succeder no throno, ao seu irmão Carlos X, no dia 18 de Setembro de 1872, sendo coroado no anno immediato como rei da Suecia e Noruega.

Succede-lhe seu filho primogenito, que governará sob o nome de Gustavo V.

Roma.—“Decreto de proxima beatificação.” —O Papa Pio X acaba de promulgar o decreto approvando as beatificações das srs. Barat e Postiel fundadoras das Damas do Sagrado Coração de Jesus e das Damas Missionarias.

Roma.—“Começo de perseguição” —A nova Camara municipal de Roma unicamente composta de anti-clericaes presidida pelo novo syndico Ernesto Nathan, ex-grão-mestre da maçonaria, iniciou seus trabalhos, tratando de excluir (em nome da liberdade) das es-

colas do municipio romano e ensino do catecismo.

Hypocritas!

Paris.—“François Coppée” —Está desesperador o estado de saúde do grande poeta francez, François Coppée

Philipinas. “Fortificações” —Por medo dos Japonezes os Norteamericanos iniciaram grandes e importantes obras de defeza militar na bahia de Manila capital das Philipinas, que se tornará inexpugnavel. Foram assentados sessenta grossos canhões na ilha do Corregedor, proximo á capital, e collocadas na bahia muitas rédes de minas submarinas.

Vienna.—“A neve na Austria” —Communicam de Breslau, Alta Silesia, que grande quantidade de neve tem coberto o leito das estradas de ferro, interrompendo o trafego assim como as communicações telegraphicas.

A neve subiu até a altura de um metro, bloqueando combois de passageiros.

Nova York, “Grande tormenta” —A Raina grande tormenta nesta cidade e arredores,

Os caminhos de ferros têm sido muito prejudicados, não só com a chuva, mas tambem com a neve.

Nações catholicas

Nações protestantes

A SUPERIORIDADE DAS NAÇÕES PROTESTANTES SOBRE AS CATHOLICAS E UM FACTO CONTESTAVEL.

(Continuação)

A superioridade economica das nações protestantes não se pôde attribuir á religião que praticam, porque não são *exclusivamente* protestantes; nem a decadencia apparente das nações catholicas, á religião catholica porque não são mais *exclusivamente* catholicas.

Este argumento que já foi exposto no ultimo artigo a respeito, não é o unico que ampara a nossa these. Temos outros que tornam mui duvidosa a perfdia affirmação do ministro Anglo-Saxão.

Si a prosperidade das nações protestantes dependesse do protestantismo, deveriamos dizer que a prosperidade das nações catholicas como a Italia e a Belgica, depende do catholicismo, porque o mesmo principio deve produzir ao mesmo effeito. Não diremos isso, porem; queremos ficar serios.

Todavia cumpre salientar que o famoso orador imitando nisso todos os homens de má fé que atacam a religião catholica, deixou de fallar da Italia e da Belgica. Que motivo levou-o a tão prudente silencio? —Ignorancia? ou má fé? —A Italia e a Belgica são nações catholicas, e—não obstante—são mui prosperas.

A Italia em 1800 tinha só 15 milhões de habitantes, hoje tem 33 milhões. Ninguem pôde negar que tornou-se em pouco tempo grande potencia militar, maritima e commercial. Seu orçamento realisava 41 milhões de francos de economia em 1901 e 63 milhões em 1902.

A Belgica de 1860 a 1900 viu sua população subir de 4.337.000 a..... 6.744.000 habitantes. Seu commercio desde que venceu o governo catholico, era de 3.282 milhões de francos em 1870—atingiu em 1901—7.006 milhões de francos.

E não somente o commercio prospera, mas todas as instituições nacionaes desenvolvem-se abrigando todas as liberdades que fazem a grandeza e a honra de um povo.

Entretanto é nação catholica...

—Sim—escrevia ha pouco o illustre publicista Eduard Drumont, sim, a estupenda prosperidade da Belgica actual é um eloquente e irrefutavel desmentido a todos aquelles que pretendem que os paizes catholicos são para sempre coudemnaados a decadencia. Os paizes catholicos que estão em decadencia são os que não ficaram catholicos...

Temos pois o direito de concluir que a prosperidade exclusiva das nações protestantes e a decadencia universal das nações catholicas, é um facto contestavel. Doude resulta que

a consequencia que delle querem tirar i.é. a superioridade da religião protestante sobre a catholica, é illegitima, injusta, deshonesto.

Movimento religioso

Aviso para o Advento

Fazemos lembrar aos nossos leitores que durante o Advento:

1ª as sextas feiras são dia de jejum—sem abstinencia.

2ª a Vigilia do natal é dia de abstinencia—sem jejum;

3ª é prohibido comer carne e peixe em uma mesma refeição nas sextas feiras e nos sabbados.

NOTA—1—Lembrem-se os fiéis que gozam dos favores do «Indulto» de 6 de Julho de 1899 que devem fazer renovar a concessão por ser annual, e terminar em 31 de Dezembro.

NOTA—2—Essa concessão pôde se pedir ao Revmo. Sr. Vigario ou ao confessor mesmo fóra da confissão.

Basta o pai ou a mãe, ou qualquer pessoa em nome delles pedir-a por toda a familia.

NOTA—3—Os que não pedirem ficam sujeitos «sub gravi» ao jejum e a abstinencia, de conformidade com o «Indulto» de 26 de Julho de 1896.

NOTA—4—Quarta feira, sexta e sabbado: Temporas.

DEVOÇÃO A SÃO JOSE

Na quarta feira, 18 do corrente haverá na Igreja do Bom Jesus a devoção a S. José, protetor da boa Morte. Conformo é conhecido, esta reunião realizar-se-á ás 7 horas e será só para homens, pedindo-se o comparecimento de maior numero possível.

NOTAS E NOTICIAS

DR. CARLOS DE LAET

O nosso hebdomadario, que tem por vezes registado em suas columnas acontecimentos memoraveis, lembrado datas gloriosas e saudado respeitabilissimas personagens, commetteria por certo imperdoavel descortezia si deixasse de consignar a passagem pela velha cidade ituana, do grande brasileiro, gloria legitima das letras patrias, exemplo notavel de civismo, valoroso paladino da igreja catholica. De envolta pois com a justa admiração, ao hospede eximio apresentamos nossas saudações sinceras, cordiaes, respeitosas.

Ninguem ha que desconheça o prestigio de que goza, entre os intellectuaes do nosso paiz, o dr. Carlos de Laet; ha muito, em Portugal e no Brasil, escriptor algum o tem excedido na correcção da phrase sempre tersa, castiça e polida, na construcção dos periodos elegantes, na perfeição da forma com que veste as ideas, claras, bem definidas e exactas, nem finalmente na flexibilidade do estylo irisado que lhe é peculiar, conseguindo com facilidade e precisão admiravel, fazer vibrar sentimentos varios percorrendo-lhes a gamma, desde a nota mordente do sarcasmo, e até a elevada e sublime.

Mas, si admiramos o publicista emerito que tanto se avanta e se distingue pela fina cultura de seu espirito, mais o admiramos pelo seu valor civico, que não sabe transigir e menos ainda thurificar. O dr. Carlos de Laet conseguiu honrosissimo nome pelo seu character adamantino, adamantino pela rijeza e pelo brilho, comprovado mil vezes, mas de modo especial nestas duas decadas de annos.

O philosopho cynico, para procurar um homem na bella capital da Attica, percorria as praças dizem, com uma lanterna, em pleno dia; não teria Diogenes precisão do inusitado recuso, si viesse ao nosso estremecido

Brasil, onde felizmente existem homens, que podem ser offerecidos como exemplos de nobreza, de hombridade e de civismo. Esta vantagem está certamente nos ensinamentos da divina religião de Jesus; só no christianismo, manancial fecundo de todas as virtudes, encontrou a humanidade força para levantar-se e alviantados se conservarem os homens si não me noscabarem os preceitos da Santa Igreja.

Bem andaram portanto os jovens bacharelados do Collegio S. Luiz elegendo tão acertadamente o seu paranympho. O model. é digno de ser imitado, e os conselhos que a experiencia e a sabedoria do patrono insigne ditarem, devem ser porisso recebidos com especial interesse e conservados com accurada sollicitude e desvello.

A «Federação» cumprimenta ao illustre hospede e sauda ao grande jornalista catholico.

1ª Communhão

Terá lugar domingo, proximo a 1ª Communhão dos meninos e meninas, que frequentam as aulas de cathedram.

Nascimentos

Desde hontem que o lar do sr. Virgilio da Silva Couto, acha-se enriquecido com o nascimento da sua primeira herdeira, uma galante e rochachuda bebe, que nas aguas lustraes do baptismo receberá o nome de Abegayl.

Aos ditos paes enviamos nossas felicitações e fazendo sinceros votos pela felicidade da recém-nascida agradeamos a delicadeza da participação — Acha-se em festa o lar do sr. Francisco Ferraz de Toledo pelo nascimento do seu primogenito.

Aos venturosos paes nossas felicitações.

Musica no jardim

Hoje a tarde, se o tempo permittir a corporação musical «30 de Outubro» sob a regencia do seu maestro Tte. José Victorio de Quadros, tocará no Jardim Publico, obdecendo ao seguinte programma.

- I Silverio Oliveira — DOBRADO TURIBIO
- II Verdi — CAVATINA NELL'A OPBRA «ERNANI»
- III S. G. S. — SONHOS DAS FLORES
- IV Chuecco e Velvedi — GRANDE AVENIDA
- V Bellini — NORMA
- VI J. Bevolenta — UMA IDEA
- VII J. P. Tavares — CAVATINA
- VIII H. Klose — LA JOLIE HONGROISE.

Exgotos

A Camara já começou a receber o material destinado a rede de exgotos desta cidade; segundo ouvimos dizer dentro em breve terão começado os respectivos trabalhos, sendo que os mesmos serão iniciados na rua das Flores; consta-nos mais que será desapropriado um pedaço de terreno da chacara do sr. Benedicto Felix, junto a estrada do Salto, onde deverá ser construido o primeiro tanque.

Eleições municipaes

Deviam ter sido suffragados na eleição realizada hontem, affm de servirem como vereadores no proximo trienio os Drs. Antonio Constantino da Silva Castro, João Martins de Mello Junior, Hermogenes Brenha Ribeiro e os srs. Cel. Lourenço Xavier de Almeida Bueno, Augusto Ferraz de Sampaio, Ataliba de Almeida Toledo,

Francisco de Paula Leite e Vergilio de Araujo Agular. Para Juizes de Paz seriam anfragados os nomes dos Srs. Francisco Brenha Ribeiro, Cel. Franklim Bazilio de Vasconcellos e Cap. Feliciano Bioudo.

Corporação Musical "14 de Julho"

De regresso da capella da Apparecida, neste municipio, onde tinha ido tomar parte na festividade ali realisada domingo 14 de que fora encarregado o sr. cap. Irineu Rodrigues de Arruda, passou segunda-feira por esta cidade a excellente corporação musical "14 de Julho" da vizinha villa de Cabreuva.

Os srs. Francisco Ferraz Sampaio, e Antonio Rodrigues da Silveira, director e contra-meatre dessa distincta corporação, vieram cumprimentar-nos e nos disseram que era o seu desejo que toda corporação percorresse a cidade cumprimentando as autoridades e a imprensa, mas que assim não poderam fazer em vista de haver o mestre da mesma regressado enfermo.

Gratos pela visita.

CIRURGIÃO DENTISTA

De regresso de viagens achase de novo á disposição de seus clientes e das pessoas que desejarem utilizar-se dos seus serviços profissionais o Snr. Hermogenes Brenha Ribeiro, Cirurgião Dentista formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Exposição de Trabalhos da "Associação da Sagrada Familia"

Estará aberta nos dias 16, 17, 18, de 1/2 dia ás 3 horas na casa n. 11 do largo do Patrocinio podendo ser visitada por quem desejar, a Exposição de Trabalhos da "Associação da Sagrada Familia".

No proximo numero daremos noticia dos trabalhos feitos.

Fallecimento

Falleceu quarta-feira, na Santa Casa, o infeliz Gerardo de Barros, que a dias fora apanhado por uma machina no leito da estrada de ferro, na passagem da rua Direita.

Gymnasio S. Luiz

Conforme noticiamos começaram hontem as festa do encerramento do presente anno lectivo, do Gymnasio S. Luiz; teve lugar o entretenimento dramatico musical.

Hymno Pontificio, «Pucini» marcha.

— Ghigi — Drama em 5 actos.

Personagem:

Principe Borgia, — João de Freitas Pitombo. Ghigi pintor, Zoroastro Ubaldo Govea, Angelo seu filho, José Arantes Junqueira, Luigi amigo de Angelo, Antonio Candido de Araujo, Marino, Luiz I. Romeiro Anhaia — Ferragio, Justino de Freitas Pitombo — Marco Doria, Adalberto de Souza Aranha — Bertucio criado, Sebastião de Campos Penteado — Esbirros e povos.

Entre actos: — «Donizetti» — «Motivos sobre a Opera «Favorita» — orchestra.

«Donizetti» — Cavatina variata per Violino, com acompanhamento de orchestra, opera «Lucrezia Borgia».

«Rossini» — Gran Marcia — banda e orchestra.

«Verdi» — Aida. Pot-pourri — Orchestra.

«Puccini» — Marcia d'Ordinanza, da Opera «la Boème» — orchestra.

Hoje as 6 1/2 da tarde terá lugar a collação de graó aos bacharelados, sendo paranympho da turma o exmo. sr. dr. Carlos de Laet.

Estudantes ytuanos

Chegaram sexta-feira á esta os estudantes ytuanos, que acham-se cursando as aulas do Seminario menor, em Pirapora.

Agradavel noticia

Por cartas recabidas do Rio sabe-se que tem passado melhor estes dias o exmo. sr. D. Duarte Leopoldo, nosso amado Bispo.

Feliz anniversario

Solemnisou hontem o quarto anniversario da sua abjuração do protestantismo o sr. A. Campos esforçado fundador do Centro de Propaganda Catholica.

E' nos gratos ao dar esta noticia felicitar ao denodado luctador e elevar a' Deus as nossas preces, affm de que lhe sejam concedidos longos annos, para que possa continuar a sua gloriosa propaganda de reparação, que em tão boa hora emprehendeu.

Ao sr. Campos a Federação envia as mais sinceras e vivas felicitações.

Romaria

Teve lugar sexta-feira, ás 6 horas da manhã, uma bella romaria das alumnas do Collegio N. S. do Patrocinio ao Santuario do S. Coração de Jesus.

A essa hora todas as alumnas vestidas de branco e leyando os estandarte dos SS. Anjos, S. José, da Immaculada Conceição e do S. Coração, dirigiram-se acompanhadas de suas dignas, illustres e virtuosas mestras, ao Santuario, entoando durante todo percurso bellos canticos ao S. Coração e a Virgem da Conceição. No Santuario, onde assistiram a missa resada e com canticos, da qual foi celebrante o revdm. padre Ferroud, as jovensromeiras receberam a Sagrada Communhão; finda a missa houve pratica pelo revdm. p. Visconti, Tantum-Ergo e bençam do SS. Sacramento.

Festa da Conceição

Não tendo podido, devido a chuva, realisar a procissão da Immaculada Conceição, domingo ultimo, a mesma sahira' hoje ás 4 1/2 da tarde, percorrendo a's ruas Direita, Carmo e Commercio, devendo tocar durante o seu percurso a corporação musical «30 de Outubro».

Sessão recreativa

HISTORIA DE UMA PITADA DE TABACO

Constantemente era encontrado, ha alguns annos, nas ruas de Pariz, em animada actividade, deixando entrever uma dessas intelligencias penetrantes, a par de um coração bondoso e resolutu, um velhinho esperto, sympathico, ante o qual se inclinava o povo com respeito amoroso.

Era um padre sexagenario, vigoroso, engraçado, amado do pobre e do rico, passando seus dias a visitar as mansardas, deixando por toda a parte os traços de sua inexgotavel caridade.

Havia nascido nas cercanias de Vitry-le-Français, na Champagne. Aos 3º annos, era um official cheio de futuro, no qual se fundavam as maiores esperanças.

Por isso causou admiração quando uma manhã entrando no circulo militar, o capitão Brandat disse a seus amigos:

— Meus senhores venho dar minha demissão.

— Estaes brincando! exclamou o

coronel, que deixou cahir a revista da qual percorria as columnas.

— De modo algum, é serio.
— Que ides fazer?
— Mudo de regimento.
— Mas então... esta demissão!
O capitão sorriu.
— No lugar para onde vou entrar, é necessario passar por todos os postos. De capitão do exercito, torno-me simples soldado no exercito de Deus.

O coronel comprehendeu.
— Vaes entrar na Trappa?
— Não.
— Eu julgava...
— Vou tratar de fazer o bem debaixo de outro uniforme: entro no grande seminario de Sens.....

Houve luto geral no regimento. O capitão tinha conseguido angariar a estima e o amor de todos, tanto superiores como inferiores. Por muito tempo se fallou d'elle, dessa espada que elle quebrava na hora em que a gloria lhe estendia os braços.

O esquecimento passou depois sobre este successo, e si alguém se entretinha ainda sobre o ex-capitão, eram nos conselhos de guerra, nas discussões em que suas idéas prevaleciam sempre.

Cinco annos depois da sua sahida do regimento, o capitão veio a ser o padre Brandat. Sobreveio a guerra durante a qual elle deu todas as provas de uma heroica dedicação. Não se podia entrar em uma ambulancia sem o encontrar. Muitas vezes nease asylo de soffrimento, elle encontrava seus antigos camaradas. Então o padre tornava-se soldado. Tudo era narrações de guerra, reminiscencias, antigas recordações. Si o doente enfraquecia, o padre Brandat tinha modo particular de preparal-o para a morte.

— Vamos, meu amigo, dizia elle, é preciso carregar-te de munições para a grande batalha. Tomemos uma pitada e depois eu te confessarei.

Os mais endurecidos obedeciam no mesmo instante. Por isso quando as irmãs de caridade tinham de tratar com algum volteriano, vinham procurar o padre Brandat.

— Bem, bem, dizia elle, vou tentar conduzi-lo a Deus, dando-lhe uma pitada.

Os doentes o tinham alcunhado de sr. padre pitada.

Um dia foi elle chamado para um capitão que soffria horrivelmente de um abcesso na garganta. Esperavam vel-o morrer de um instante para outro. Apesar das instancias de sua familia em pranto, recusava confessar-se.

— Então! capitão, lhe disse o padre, queis partir como um cão? Vamos, é preciso não deshonrar as dragonas.

E como o padre tomava uma pitada, o capitão respondeu:

— Vos me tentais com as vossas pitadas do tabaculo. E pensar que é prohibido a mim, que daria tudo para ter uma pitadinha.

— Si quizerdes vos confessar, eu vos prometto uma.

O capitão hesitava.

— Dirão que me faço beato.....

— Não vos lembreis da gente deste mundo, lembrai-vos que sois christão, e que deveis morrer como christão.

O capitão estava vencido.

— Terei eu a pitada? disse elle.

— Eu vol-a prometto.

O capitão levantou-se e confessou suas culpas com té e arrependimento.

Dada a absolvição, o padre estendeu a sua caixa ao doente. Mas apenas subiu a pitada ao cerebro, que um espirro formidavel esturgio, emquanto uma onda de sangue sahia pela boca do doente.

O medico correu.

— O abcesso rebentou, exclamou elle; estaes salvo, capitão.

Este voltou-se para o padre: — Podeis dizer que me offercestes uma formosa pitada.

Desde este dia o capitão entrou no bom caminho, e o padre continuou a dar pitadas com proveito.

Annuncios

PIANO Aluga-se um piano em muito bom estado. Quem pretender dirija-se a esta typographia, para mais informações.

N. SENHORA DEPELLEVOISIN

NOTICIA

— «DE MONSENHOR F. BAURON» —

Protonatario apostolico, cura de Santo Eucher, em Lyon

TRADUZIDA COM A DEVIDA AUTORIZAÇÃO PELO

Padre Pedro Ferroud

Capellão das Irmãs de S. José

YTU'

O CENTRO DE PROPAGANDA CATHOLICA acaba de editar mais este importante livro sobre as aparições de N. Senhora. No original foi a obra approvada e recomendada por dois cardeaes, vinte arcebispos e bispo, oito prelados da Corte Pontificia, reitores de Universidades, professores de Faculdade, Grandes Seminarios e instituições livres, conegos, curas Superiores do Ordens regulares, sacerdotes, seculares, etc.; e esta 1.ª edição da tradução fidelissima, traz o exame o aprovação da nossa Authoridade Diocesana.

Forma um elegante volume de 176 paginas, em papel assetinado, capa a duas cores, contendo 24 capitulos, historiando as 15 aparições de N. Senhora; a vidente Estella, sua molestia, sua cura e os attestados; PELLEVOISIN e a authority da Igreja; o culto de N. Senhora em Pellevoisin, e o fim e caracter das aparições.

1 vol. brochado 1\$000—1 vol. encad. 3\$000

para Collegios e pessoas devotadas à Santissima Virgem, que desejem propagar entre os alumnos e suas relações as glorias de Nossa Senhora, se cede o livrinho, aos centos, com 50 % de abatimento, isto é, 100 exemplares brochados 50\$000 réis, e encadernados 150\$000 réis. Pedidos a A.CAMPOS—Rua Santa Thereza—S. PAULO

MACHINA DE ARRANCAR TOCOS

AOB SRS. LAVRADORES

O abaixo assignado communica aos Srs. lavradores que faz em suas officinas excellentes machinas para arrancar tocos.

As machinas fabricadas em suas officinas têm dado os melhores resultados. São faceis de lidar; singelas de solidez a toda prova. Preços modicos.

Para prova do que expõe dá abaixo uma carta do adeantado fazendeiro deste municipio o sr. João de Souza Campos Netto.

Luiz Gazzola
Officinas, largo do Collegio S. Luiz
YTU'

Fazenda Pirapitinguy, 9 de Novembro de 1907.

Ilmo. Sr Luiz Gazzola, Ytú

Amigo e Snr.

A machina de arrancar tocos que o sr. me fez é excelente, arranca todo e qualquer toco com muita facilidade, de facil conducção, e só occupa 2 homens. Estou muito satisfeito com a mesma e tem sido apreciada por diversos lavradores que me vieram visitar; qualquer interessado pôde vir vel-as trabalhar nos dias uteis.

Pôde o sr. fazer desta o uso que quizer e disponha do

Amg.rd.Obrd.

João S. de Campos Netto

CASA

VENDE-SE uma casa na rua da Palma, N. 13.

Muito boa morada para familia com bom quintal e muitos commodos.

Quem pretender, poderá dirigir-se á Rua do Commercio,

Nº 85

8-8

MESAS

Vende-se trez mesas: uma é grande, propria para sala de jantar, ou tambem para escriptorio, alfaiataria, etc; as outras duas são pequenas, para gabinete ou sala. Tratar ao largo do Carmo 12.

MAMONA

Compre-se qualquer partida, e paga-se a 4\$000 por 50 litros posto nesta estacção. Quem tiver dirija-se em Ytú, a Fernando Dias Ferraz.

Aluga-se UMA CASA NO LARGO DO JARDIM Nº 4 FOI RETOCADA DE ACCORDO COM A HIGIENE.

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Sociedade legalmente constituida em 15 de Setembro de 1905.

Com a pequena contribuição de 2\$500 por mez tem-se direito a uma pensão annual de 1:800\$000 depois de 15 annos (caixa B); e com a entrada de 5\$000 por mez ter-se-ha a pensão annual de 1:200\$000 findo o prazo de 10 annos [Caixa A].

E' o melhor plano de economia ao alcance de todas as bolsas.

Em caso de morte do socio inscripto, devolvem-se a familia todas as prestações pagas, antes de gozarem a pensão.— Agente em YTU'

Francisco A. Nascimento

Vende-se a excellente casa da rua do Commercio, nº 143. Para ver tratar com os eu proprietario, na mesma casa.

SA MELADO

Vende-se superior melado de Canninha, na Fazenda Vassoural.

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sópa por dia, em agua ou leite quente.

O Paulista
ROMANCE HISTORICO
POR

AUSTO RASEC

SEGUNDA EDICÇÃO—Achase a venda na LOJA DO VALENTE

Qual é a cerveja de maior consumo em Ytú? É a
CERVEJA **DUPLA** BARDINI,

POR SER RECONHECIDA COMO A MELHOR

Bebam todos cerveja Bardini, examinada e approvada pela junta Hygiene de S. Paulo.